

Tombamento da Igreja e do Museu será hoje

Ao comemorar hoje 123 anos de criação, Planaltina terá dois de seus monumentos tombados: o Museu Histórico e Artístico e a Igreja de São Sebastião. A solenidade de assinatura do decreto pelo governador José Ornellas está marcada para às 8h30min, e representa o atendimento de uma antiga reivindicação da população.

Tanto o Museu Histórico quanto a Igreja de São Sebastião mereceram estudos por parte do Departamento de Cultura do Distrito Federal. A idéia de tombá-los como patrimônio histórico se arrastava desde o início do ano, quando a divisão de arquitetura daquele departamento realizou uma série de levantamentos sobre o estado geral das obras.

Hoje, com o decreto governamental, esses monumentos ficam sob a proteção do GDF e, dessa forma, a Secretaria de Educação e Cultura através do Departamento de Cultura, deverá articular-se junto aos órgãos competentes para a formulação, aprovação e adoção de legislação específica que organize a proteção ao patrimônio cultural do DF.

A Igreja de São Sebastião foi construída no início do século passado, por volta de 1810 ou 1820. Conforme historiadores da cidade, ela caracteriza a efetiva instalação da cidade. Além disso, São Sebastião é venerado pela população como o santo protetor da cidade. E a própria história de Planaltina está vinculada ao nome do santo e a criação da cidade. Tanto que no passado, Planaltina chamava-se Arraraial de São Sebastião de Mestre D'Armas.

O Museu Histórico e Artístico, por sua vez, guarda, conforme o administrador Salviano Borges, documentos referentes ao passado da cidade mesmo antes da construção de Brasília.

Atualmente o Museu é conservado pela Associação dos Amigos do Museu, que conta com 114 sócios registrados. Essa associação, criada em 1978, tem como presidente Cláudia Alves Aguiar.

No momento em que o Museu é tombado, a associação, que nos últimos anos tenta imprimir maior dinâmica ao acervo cultural e histórico daquele estabelecimento, se sente alijada do processo de tombamento. Isso porque nenhum dos associados teve a oportunidade de participar dos estudos que culminaram com a solenidade de hoje. Segundo Cláudia Aguiar, não houve nenhum contato prévio com os Amigos do Museu durante a fase de estudos.